



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (PRPPG)  
COORDENADORIA GERAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-  
GRADUAÇÃO STRICTO SENSU (CPPG)  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIA E GESTÃO EM  
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (PPGTEG)**

**JORGE LUIZ DE ARAÚJO.**

**SEGURANÇA PÚBLICA OSTENSIVA PERNAMBUCANA  
CONECTADA *BY M-LEARNING***

**Recife-PE  
2013**



**JORGE LUIZ DE ARAÚJO.**

**SEGURANÇA PÚBLICA OSTENSIVA PERNAMBUCANA  
CONECTADA *BY M-LEARNING***

Dissertação de Mestrado apresentada a Banca Examinadora do Programa de Pós-graduação em Tecnologia e Gestão em educação à distância, em nível de Mestrado da UFRPE/2012.

**Orientador:** Prof. Dr. Francisco Luiz dos Santos.

**Recife-PE  
2013**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (PRPPG)  
COORDENADORIA GERAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-  
GRADUAÇÃO STRICTO SENSU (CPPG)  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIA E GESTÃO  
EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (PPGTEG)**

**MESTRADO**

**SEGURANÇA PÚBLICA OSTENSIVA PERNAMBUCANA  
CONECTADA *BY M-LEARNING***

**JORGE LUIZ DE ARAÚJO.**

DATA DA DEFESA \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / 2014.

BANCA EXAMINADORA

Presidente \_\_\_\_\_

1º Examinador \_\_\_\_\_

2º Examinador \_\_\_\_\_

Nota:

PARECER

---

---

---

---

---

Dedico esse trabalho de dissertação a todos os cidadãos do Brasil, os quais desejam um mundo melhor, principalmente, quando houver a intervenção por parte da Polícia. Esse órgão, e seus agentes, em especial os da Polícia Ostensiva, são responsáveis pela prevenção terciária, atuando de forma pró ativa, evitando assim a incidência de ações tipificadas como delituosas; a sua atuação é respaldada exclusivamente na Lei, e sua observância é irrestrita, atuando com moderação, logo, a preparação profissional dos seus quadros é crucial para manutenção do Estado Democrático de Direito, instalado nesse país que viveu 24 (vinte e quatro) anos sob o regime militar. A sociedade, nos tempos de hoje é dinâmica, logo tão mais dinâmica deve ser a Polícia, compreendendo os fenômenos sociais e atuando nos limites por ela admitidos, garantindo assim, uma sociedade mais justa, fraterna e solidária.

*“O processo de ensino-aprendizagem, através da contextualização, faz com que o indivíduo venha a se tornar cidadão e posteriormente um sujeito transformador da sociedade.”*

**PAULO FREIRE, 1963.**

## RESUMO

A presente tem por cenário diversos erros cometidos por policiais e bombeiros militares em ocorrências das mais diversas, tendo por foco os integrantes das Corporações do Estado de Pernambuco, visando assim, minimizar essas atuações negativas, através da promoção do conhecimento, utilizando a Educação a distância, por dispositivo móvel, *m-learning*, numa grande rede e, otimizar o emprego operacional. Para buscar um entendimento sobre esses fatos que desgastam as Corporações Ostensivas de Segurança Pública do Estado de Pernambuco, foi necessário compreender o processo histórico, político e sociológico dessas instituições e assim identificar, por exemplo, possíveis indutores que levaram Recife/PE, a ser considerada em 2006, conforme divulgação da Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), como a capital mais violenta do País. A metodologia empregada para construir esse trabalho, que é a otimização do sistema ostensivo de Segurança Pública em Pernambuco, entenda-se Policiais e Bombeiros Militares, através do *m-learning*, sendo necessário realizar pesquisa bibliográfica, de campo, análise qualitativa dos dados, questionários, entrevistas semi-estruturadas, buscando um trabalho qualitativo, e demonstrar a viabilidade da criação de uma rede de ensino-aprendizagem que venha a ser segura através da conexão em diferentes níveis de acesso, por dispositivos móveis. Os estudos realizados, demonstram o esforço do estado democrático vigente, que através de dispositivos legais, demonstrados no Capítulo 2 dessa dissertação, as diversas modificações estruturais no Sistema de Segurança Pública Estadual, que se acentua aos fins do século XX e início do Século XXI, com a criação da Academia Integrada de Defesa Social (ACIDES), a qual possui uma Gerência, denominada de Gerência Integrada de Capacitação e Prevenção (GICAP), a qual tem como atribuição, definir a política de ensino na Secretaria de Defesa Social (SDS), a qual coordena todos os órgãos da Segurança Pública em Pernambuco. Com a criação do Pacto Pela Vida, (PPV), veio a incentivar a capacitação dos PMs e BMs, e melhorar o nível de conhecimento dos integrantes da SDS, tendo como ferramenta nesse processo, a Educação a distância, inclusive, através de convênio com a Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), um incentivo pecuniário, denominado de Bolsa Formação, valor em bonificação aos que concluíssem com aproveitamento os cursos ofertados. Apesar do uso da tecnologia, existe na tropa, certo grau de desconfiança quanto ao uso desta, inclusive, evidenciado nas pesquisas, sido considerada por parte da tropa, como mais um elemento para fiscalizar suas ações, a exemplo das câmeras de monitoramento espalhadas pela Região Metropolitana do Recife. Assim, visando otimizar esse processo de ensino-aprendizagem e buscar modificar o comportamento, o Autor buscou através de uma pesquisa exploratória-argumentativa, o conhecimento que fosse necessário para conectar uma rede segura de aprendizagem móvel em Pernambuco, associando a tecnologia disponível nos *smartphones* e linguagem adequada, sugerindo a criação de uma ferramenta protetiva, que foi denominada de *Pretorian Security System*, a qual sendo desenvolvida, otimizará a atuação dos PMs e BMs pela qualificação, criando o Programa Segurança Pública Ostensiva Pernambucana Conectada *by m-learning*.

**Palavras-chave:** Ensino. Linguagem. Tecnologia. Dialogismo. Rede

## ABSTRACT

This scenario is several errors committed by police officers and firefighters in the most diverse events , with the focus on the members of Corporations of the State of Pernambuco , thus aiming to minimize these negative actions , through the promotion of knowledge , using the Distance for mobile , m -learning , in a large network , and optimize operational employment . To get an understanding of these facts Corporations wearing ChiChi of Public Safety of the State of Pernambuco , was necessary to understand the historical, political and sociological process of these institutions and thus identify, for example, possible inducers that led Recife / PE , to be considered in 2006 , as disclosed by the National Secretariat of Public Security ( SENASP ) , as the most violent capital of Brazil the methodology used to construct this work, which is the optimization of the ostensive system for Public Security in Pernambuco , meant Policemen and Firemen military , through the m -learning , it is necessary to conduct a literature search , field , qualitative data analysis , questionnaires , semi - structured interviews , seeking a qualitative work , and demonstrate the feasibility of creating a network of teaching and learning that will be safe by connecting different levels of access for mobile devices . The studies demonstrate the effort of the current democratic state , which through legal provisions , stated in Chapter 2 of this dissertation , the various structural changes in the State System of Public Security , which increases the late twentieth century and early twenty-first century , with the establishment of the Integrated Academy of Social Defence ( acades ) , which has a management , called Integrated Management of Training and Prevention ( GiCAP ) , which has the task , set the education policy in the Department of Social Defence ( SDS ) , which coordinates all organs of public security in Pernambuco . With the creation of For Life , Covenant ( PPV ) , came to encourage the training of PMs and BMs , and improve the level of knowledge of the members of SDS , and as a tool in this process, Distance education , including through an agreement with the National Secretariat of Public Security ( SENASP ) , a monetary incentive , called Training Scholarship , value bonus to conclude that and passed the courses offered . Despite the use of technology , there is in the army , a certain degree of distrust regarding the use of this even evidenced in the polls , was considered by the troop as one more element to monitor their actions , like the surveillance cameras scattered throughout the Region metropolitan Recife . To optimize this process of teaching and learning and seek to modify the behavior , the author sought through an exploratory and argumentative research, the knowledge that is needed to connect a secure network of mobile learning in Pernambuco , associating the technology available on smartphones and proper language, suggesting the creation of a protective tool, which was named Spiros Security System , which is developed , optimize the performance of PMs and BMs by qualification , creating the Public Safety program Ostensive Pernambucana Connected by m -learning .

**Keywords :** Education. Language. Technology. Dialogism. Network

## ABREVIATURAS

- ACIDES** – Academia Integrada de Defesa Social.  
**AIS** – Área Integrada de Segurança.  
**AOS** – Agente Operativo de Segurança  
**APMP** – Academia de Polícia Militar do Paudalho.  
**AVA** – Ambiente Virtual de Aprendizagem.  
**BLOG** – Jornal Eletrônico  
**BM (s)** – Bombeiro (s) Militar (es).  
**BRIOSIA** – Nome ficto e carinhoso adotado pelos integrantes da PMPE à sua Corporação.  
**BY** – Por, tradução livre do autor.  
**CBMPE** – Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco.  
**Cel** – Coronel.  
**CER** - Centro de Ensino do Recife.  
**CEMET I** – Centro de Ensino Metropolitano I.  
**CEMET II** - Centro de Ensino Metropolitano II.  
**CEMATA** – Centro de Ensino da Zona da Mata.  
**CESA** – Centro de Ensino do Agreste.  
**CESS** – Centro de Ensino do Sertão.  
**CIAL** – Centro Integrado de Ações Locais.  
**CIOP** – Centro Integrado de Operações Policiais.  
**DEIP/PMPE** – Departamento de Ensino, Instrução e Pesquisa/Polícia Militar de Pernambuco  
**EAD** – Educação a Distância.  
**ECE** – Emenda Constitucional Estadual.  
**FFAA** – Forças Armadas.  
**FIFA** – Associação Federal Internacional de Futebol, tradução livre do Autor.  
**FNS** – Força Nacional de Segurança.  
**GICAP** – Gerência Institucional de Capacitação e Prevenção.  
**IDH/M** – Índice de Desenvolvimento Humano e alta Mortalidade.  
**IPM** – Inquérito Policial Militar.  
**MERCOSUL** – Mercado Aberto dos Países Sulamericanos. Bloco Econômico.  
**M-LEARNING** – Aprendizado móvel, tradução livre do autor.  
**OEA** – Organização dos Estados Americanos.  
**ONU** – Organization Nacion Union, Organização das Nações Unidas.  
**OK** – Tudo certo.  
**PM (s)** – Policial (is) Militar (es).  
**P.R** – Príncipe Regente.  
**PSS** – Pretorian Security Sistem, **QOPM** – Quadro de Oficial Policial Militar.  
**QTC** – Mensagem (Código de comunicação militar, conhecido como Código “Q”)  
**RRPM** – Reserva Remunerada da Polícia Militar.  
**SDS** – Secretaria de Defesa Social.  
**SENASP** – Secretaria Nacional de Segurança Pública.  
**SIE/DGO** – Serviço de Inteligência e Estatística/Diretoria Geral de Operações.  
**SMS** – Service Mensage script, Serviço de Mensagem Escrita (Tradução livre do Autor).  
**SRHE** – Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos.  
**Ten Cel** – Tenente Coronel  
**TICS** – Tecnologia de Informática e Computação.  
**UAB** – Universidade Aberta do Brasil.  
**UFRPE** – Universidade Federal Rural de Pernambuco.



## LISTA DE GRÁFICOS E FIGURAS

### 1 Gráficos

Gráfico 01 – Quantidade de discentes capacitados presencialmente .....	46
Gráfico 02 – Demonstrativo dos efetivos disponibilizados para pesquisa .....	55
Gráfico 03 – Demonstrativo de satisfação sobre o recebimento de mensagens durante o serviço .....	58
Gráfico 04 – Grau de satisfação por recebimento de mensagens para instrução .....	67
Gráfico 05 – Análise da amostra de confiança em relação às câmeras de vigilância .....	67
Gráfico 06 – Análise da amostra de confiança em relação ao uso dos <i>smartphones</i> .....	64
Gráfico 07 – Análise comparativa das amostras da pesquisa de confiança em relação ao emprego das câmeras e o uso dos <i>smartphones</i> para interação e orientação síncrona do Policiamento Ostensivo .....	68
Gráfico 08 – Gráfico comparativo dos programas do Governo Estadual Professor Conectado, Aluno Conectado e a proposição “ <i>Policial Conectado</i> ” .....	80
Gráfico 09 – Custo do Programa “ <i>Policial Conectado</i> ” .....	81
Gráfico 10 – Programa “ <i>Policial Conectado</i> ”, em relação aos demais programas, custo/benefício .....	82

### 2 Figuras

Figura 01 – Douglas Santos e Slogan da Campanha .....	12
Figura 02 – Câmeras de Monitoramento: Flagra de consume de drogas em plataformas da PM em Olinda .....	13
Figura 03 – Entrevistados: da direita pra esquerda, junto ao AUTOR, O Historiador Cel RRPM Carlos Bezerra Cavalcanti e o Gerente da GICAP/SDS, Tenente Coronel QOPM Geová Silva de Barros. ....	16
Figura 04 – Proposta do Referencial Teórico para realização do <i>m-learning</i> .....	17
Figura 05 – Malha da Foz dos rios Pernambucanos .....	22
Figura 06 – Atuação sobre a Malha Falha .....	24
Figura 07 – Estrutura da PMPE .....	30
Figura 08 – Estrutura da Segurança Pública .....	31
Figura 09 – Armamento e munição - apreendida no Morro do Alemão pela FNS .....	33
Figura 10 – Invasão do Morro do Alemão .....	34
Figura 11 – Estrutura da Segurança Pública em Pernambuco, após a ECE N° 15/1999. ....	40
Figura 12 – Criação da ACIDES/GICAP.....	43
Figura 12A- Criação da GICAP e Desdobramento do campus ACIDES/SDS .....	43
Figura 13 – Visão Interna do CIAL .....	61
Figura 14 – A rede de interação .....	62
Figura 15 – Diálogo entre o CIAL e o CIOP .....	63
Figura 16 – Diálogo entre o CIAL e o CIOP .....	64
Figura 17 – 1) Sala de Vídeo Monitoramento; 2) Vídeo chamada com o CIAL; 3) Patrulhas lançadas no terreno; 4) Interação receptor-emissor, em decorrência da figura 5 (uma linguagem não verbal; 5) Disposição das patrulhas no Pátio do Forró; 6) Visão local em o CIAL (Sd Éricka), encontrava-se .....	65
Figura 18 – Visualização da PSS no <i>Smartphone</i> .....	71
Figura 19 – Visualização da 2ª tela do PSS no <i>Smartphone</i> .....	71
Figura 20 – Aplicativos disponíveis em qualquer nível no PSS .....	72/73
Figura 21 – Escalonamento de acesso ao PSS .....	75
Figura 22 – Níveis de emprego da pesquisa 5,6, e 7 da figura 21 .....	76
Figura 23 – Visualização do trânsito por imagem de satellite. Trechos .....	79

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	12
1.1 Referencial Teórico .....	16
<b>2 SEGURANÇA PÚBLICA NO BRASIL: CONTEXTO HISTÓRICO SOCIAL E FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b> .....	20
2.1 Preâmbulo .....	20
2.2 A Família Real no Brasil: Transformações Urbanas .....	25
2.3 Segurança Pública: A criação das Polícia e Bombeiro Militar de Pernambuco	27
2.3.1 A criação da Polícia Militar de Pernambuco .....	27
2.3.2 O primeiro serviço de extinção de incêndios nas Américas – Berço do atual Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco .....	29
2.4 A Participação do Brasil no cenário global: enfoques realistas e idealistas nas relações internacionais da conjuntura regional e global na atualidade e sua contextualização com a Segurança Pública .....	31
2.4.1 Segurança Pública: Governo Militar X Democracia em Consolidação .	31
2.4.2 Segurança Pública: a forma admitida pela Constituição cidadã de 1988 .	35
2.4.3 Segurança Pública em Pernambuco pós Constituição de 1988 .....	38
2.4.3.1 A criação da Secretaria de Defesa Social em Pernambuco .....	38
2.4.3.2 A criação da Academia Integrada de Defesa Social em Pernambuco (ACIDES/SDS) .....	42
2.5 Pacto pela vida e a educação a distância .....	41
2.5.1 Elevação da qualidade profissional .....	41
<b>3 SEGURANÇA PÚBLICA OSTENSIVA PERNAMBUCANA CONECTADA BY M-LEARNING</b> .....	47
3.1 Considerações iniciais .....	47
3.2 Estudos de casos .....	50
3.2.1. Uso de mensagens telefônicas para instrução Síncrona do contingente da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar para instrução do efetivo empregado na praia de Boa Viagem, exemplificando a forma de realizar o <i>m-learning</i> , através de SMS.....	50
3.2.1.1 Intróito .....	50
3.2.1.2 Viabilidade do “ <i>m-learning</i> ” na educação continuada do Policial Ostensivo via SMS .....	52
3.2.1.3 O <i>m-learning</i> dos Agentes Ostensivos de Segurança via SMS.....	53
3.2.1.4 O cenário de campo da pesquisa .....	54
3.2.1.5 Considerações finais da pesquisa de campo .....	58
3.2.2. Construção de uma rede síncrona de <i>m-learning</i> .....	59
3.2.2.1 O cenário do Estudo de caso .....	59
3.2.2.2 Considerações importantes sobre o experimento .....	66
3.2.3 A Ferramenta Protetiva: Pretorian Security Sistem .....	68
3.2.4 O produto do trabalho dissertativo .....	76
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	78
<b>5. REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	84
<b>ANEXOS</b> .....	88
Anexo A .....	89
Anexo B .....	98
<b>APÊNDICE</b> .....	132
Apêndice A – Ementa do curso .....	133

Apêndice B – Plano de Ensino.....	140
Apêndice C – Apostila do produto .....	147
Apêndice D - PPT Unidade I – Módulo I .....	177
Apêndice E - PPT Unidade I – Módulo II .....	184
Apêndice F - PPT Unidade II – Módulo I .....	192
Apêndice G – Questionário e dados compilados .....	199